

## ESTUDO DE HOJE: JÓ 38.1

De um redemoinho, Deus falou, mas não respondeu qualquer pergunta de Jó. Em vez disso, o Senhor questionou-o quanto à criação. Deus afirmou que todas as forças da natureza estão sob Seu comando, e que Ele é capaz de prendê-las e soltá-las conforme deseja. Ninguém compreende completamente eventos comuns como chuva ou neve, nem pode comandá-los -mas apenas Deus, que os criou, tem esse poder.

Deus não estava buscando respostas de Jó; mas, em vez disso, Ele estava levando Jó a reconhecer e a submeter-se ao Seu poder e à Sua soberania. Somente então ele poderia ouvir o que Deus está dizendo-lhe.

O Senhor usou a ignorância de Jó quando à ordem natural da Terra para revelar sua ignorância quanto à ordem moral de Deus. Se Jó não entendia o funcionamento da criação física de Deus, como poderia compreender Sua mente e Seu caráter?

Se a natureza está além da nossa compreensão, a moral e os propósitos divinos podem também não ser o que imaginamos. Embora não sejamos capazes de ver, Deus está governando divinamente os assuntos morais e políticos das pessoas também. Por isso, ao passar um tempo observando as majestosas e intrincadas partes da criação de Deus, podemos ser lembrados de Seu poder em cada aspecto de nossa vida.

Leia II Coríntios 4.13 até 5.10

## ESTUDO DE HOJE: II CORÍNTIOS 4.17,18; 5.9,10

Paulo tinha grandes esperanças para o futuro, e isso mudou a forma como escolheu viver no presente. No futuro, ele teria uma "glória mui excelente, superior à momentânea tribulação". No entanto, era precisamente essa tribulação que produziria a glória. As duas coisas estão unidas – sofrimento agora e glória depois. Sofrer é a realidade presente e visível. A glória é a verdade futura e invisível. O sofrimento é temporário. A glória, eterna.

Paulo também viu o outro lado. Tudo "que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal", também será julgado por Cristo, "para que cada um receba segundo" o merecimento. O apóstolo concordaria com as palavras de Pedro: "porque melhor é que padeçais fazendo o bem" [...] "do que

fazendo o mal” (1 Pe 3.17). Para Paulo, a escolha era clara – faça o bem e suporte o sofrimento - porque ele conseguia ver o resultado.

Nós também precisamos ver o que a eternidade significa para nosso cotidiano. Nossas provações são oportunidades de grande gozo (Tg 1.2). São oportunidades para armazenarmos tesouros no céu (Mt 6.19,20). Assim, sob essa luz, nunca devemos parar de fazer o bem - mesmo que traga sofrimento.

## ORANDO OS SALMOS

Ore por aqueles que fielmente resistem à perseguição. Peça a Deus que eles perseverem e sejam libertos.

[Leia Salmos 44.9-26](#)

[Leia Provérbios 22.13](#)

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.